

AJ15883

* Bairro

Destruição na orla de Jacaraípe

RODRIGO GAVINI/AT



TRECHO do calçadão da praia de Jacaraípe que foi destruído pelas fortes ondas da última semana: erosão

Ondas de até dois metros, acima do tamanho normal na região, têm invadido a faixa de areia e o calçadão do balneário

Camilla Gumieiro

A agitação do mar preocupa os moradores de Jacaraípe. Na última semana, ventos fortes e ondas com tamanho acima do normal causaram destruição na orla do balneário. A areia foi tomada pelo mar, árvores foram derrubadas e parte do calçadão foi levada pelas águas.

E a erosão pode continuar nos próximos dias, já que a previsão do Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural (Incaper) é de que uma nova frente fria chegue hoje ao Estado, como explicou o coor-

denador da meteorologia José Geraldo Ferreira da Silva.

“O mar está mais agitado do que de costume, com ondas de até dois metros de altura na região, o que não é muito comum. Além disso, as ondas ganharam velocidade por causa dos ventos fortes. Outro fator que pode contribuir para a agitação marítima é a mudança do posicionamento das correntes, que tem ocorrido com muita frequência no mar capixaba”, disse.

Moradores e frequentadores de Jacaraípe estão se mobilizando nas redes sociais para reivindicarem soluções quanto à destruição da orla do balneário. No Facebook, por exemplo, foi lançada a campanha “S.O.S Jacaraípe”, publicada pelo usuário Douglas Soares Miranda.

Mais de duas mil pessoas compartilharam a foto da página, que mostra o estado de destruição atual da praia. “O meio ambiente implora por socorro”, frisou o internauta.

PESQUISA

A Prefeitura da Serra, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semma), informou que vai contratar uma empresa para realizar estudos ambientais sobre problemas de erosão em toda a orla do município. O processo para contratação da empresa se encontra em

análise no governo federal, para que ele entre em licitação.

Segundo a secretaria, o estudo indicará as causas e as possíveis soluções para os casos de erosão. Informou ainda, que em abril foi feito um trabalho paliativo de recuperação da faixa de areia, com posterior reforma no calçadão,

mas a medida não teve o resultado esperado.

De caráter imediato, a prefeitura vai tomar uma nova medida: será feito um trabalho de recuperação do calçadão nos pontos afetados. Uma proteção de pedras abaixo será colocada do calçadão para conter o avanço da maré.